



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



21 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

4º Domingo do Advento



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Senhor, nós te esperamos. Senhor, não tardes mais.

Senhor, nós te esperamos. Vem logo, vem nos salvar!

1. CANTO DE ABERTURA

Ant. Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá!

R. Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto Céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

4. Salva e confirma este eleito, ele, que é nosso pastor!

(L.: Armino Trevisan | M.: Reginaldo Veloso)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, chegamos ao Quarto Domingo do Advento e, à espera do Emanuel — Deus-Conosco —, celebramos este dia santo da Páscoa semanal. Juntamente com Maria e José, ouvimos a Palavra encorajadora de Deus: “Não tenhas medos!”. Demos graças ao Senhor pelo sinal do Emanuel, que se faz presente em nossa história e caminha conosco. Como Igreja, Esposa de Cristo, acolhamos o Senhor por sua Palavra e em sua presença viva.

4. COROA DO ADVENTO

Com uma pequena vela acesa em mãos, aproxima-se da coroa, acende-se a vela e pronuncia-se a seguinte oração:

L. Bendito seiais, Deus da vida, / pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho, / o Deus-conosco: Emanuel, / a quem esperamos com toda a ternura do coração.

T. Amém.

5. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

Não se diz o Glória.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão

e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, a Voz do Senhor, que agora nos é dirigida, nos enche de alegria, conforto e fortalece nossos passos para a jornada da vida.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 7,10-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹⁰O Senhor falou com Acáz, dizendo: ¹¹“Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu”. ¹²Mas Acáz respondeu: “Não pedirei nem tentarei o Senhor”. ¹³Disse o profeta: “Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 23(24)

R. O Rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!



1. ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / ²porque ele a tornou firme sobre os mares,* / e sobre as águas a mantém inabalável. **R.**

2. ³“Quem subirá até o monte do Senhor,* / quem ficará em sua santa habitação?” /

4a “Quem tem mãos puras e inocente coração*/ b quem não dirige sua mente para o crime. R.

R. O Rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

3. 5 Sobre este desce a bênção do Senhor*/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”./ 6 “É assim a geração dos que o procuram,*/ e do Deus de Israel buscam a face”. R.

9. SEGUNDA LEITURA – Rm 1,1-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

1 Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, 2 que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras, e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, 4 autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, Nosso Senhor. 5 É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. 6 Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. 7 A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Mt 1,23

S. Aleluia, Aleluia!

T. Aleluia, Aleluia!

S. Eis que a virgem conceberá.

T. Eis que a virgem conceberá.

S. E um filho à luz dará!

T. E um filho à luz dará!

S. Deus-conosco: Emanuel.

T. Deus-conosco: Emanuel.

11. EVANGELHO – Mt 1,18-24

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

18 A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. 19 José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandoná-la, em segredo.

20 Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe,

em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. 22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: 23 “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. 24 Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano A, p. 9)

CP. Irmãos e irmãs, ao conhecermos, pela anunciação do Anjo, a Encarnação de Jesus Cristo e entrarmos nas proximidades da celebração litúrgica deste evento salvífico, elevemos nossas preces ao Deus da vida, rezando:

R. Senhor, escutai a nossa prece!



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos, e pelos fiéis cristãos de toda a Terra, amados por Deus e santos por vocação, para que continuem sendo sinais de vida junto aos mais necessitados, rezemos.

2. Pelos que atuam em nossas comunidades eclesiais e respondem efetivamente à graça da vocação ao apostolado, para que, fortalecidos pelo Espírito Santo, renovem a esperança com a proximidade do nascimento do Emanuel, rezemos.

3. Pelas crianças, para que em Cristo, Filho de Deus e de Maria, descubram o sentido da vida, conservem inocente o coração e tenham pensamentos de paz e de bondade, rezemos.

4. Que, a exemplo de José e de Maria, tenhamos sempre um coração disponível ao chamado missionário que o Senhor nos faz e, inabaláveis na fé, sejamos firmes para celebrar dignamente o Mistério do Natal, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Senhor Deus, acolhei estas preces, de modo que, seguindo o exemplo de José e Maria, tenhamos um coração disponível ao vosso agir. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muito suspira por ti teu Povo fiel, tua Israel, (bis) ó Santo Messias! (bis)

2. Tua lembrança embalsama dos que te amam os tristes dias, (bis) ó Santo Messias! (bis)

3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, (bis) ó Santo Messias! (bis)

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor! Bendito Senhor!

(L. e M.: Pe. Geraldo Leite Bastos)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio do Advento IIA – MR, p. 454)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotaram para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA**

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra

e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **T. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco. **T. O amor de Cristo nos uniu.**

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz: "Deus com a gente" será seu nome: Emanuel. Não tenhas medo, ó bom José, em recebê-la. "O Deus que salva" será seu nome: Emanuel.

1. S. Louva, Jerusalém, **T.** louva o Senhor teu Deus: **S.** Tuas portas reforçou, **T.** e os teus abençoou, **S.** te cumulou de paz, **T.** e o Pão do Céu te traz.

2. S. Sua Palavra envia, **T.** corre veloz sua voz. **S.** Da névoa desce o véu, **T.** unindo a terra e o Céu; **S.** as nuvens se desmancham, **T.** o vento sopra e avança.

3. S. Ao povo revelou **T.** palavras de amor. **S.** A sua lei nos deu **T.** e o mandamento seu;

S. com ninguém fez assim, T. amou até o fim.

4. S. A Virgem Mãe será, T. um Filho à luz dará, S. seu nome, Emanuel:

T. "Conosco Deus" do Céu; S. o mal desprezará, T. o bem escolherá.

(L. [refrão]: Fr. Telles Ramon | M.: Reginaldo Veloso | SI 147)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 578, n. 1)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

CP. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. T. Amém.

CP. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A equipe de canto ensaia os refrões dos cantos com a assembleia (abertura, Salmo, comunhão etc.).

2. As equipes de liturgia e de canto preparam-se para as celebrações principais do Natal: Missa da Noite (24/12) e Missa do Dia (25/12).

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



Leituras da Semana (4ª Semana do Advento)

Seg.: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R. 1a); Lc 1,46-56

Ter.: Mt 3,1-4.23-24; Sl 24(25),4-5ab.8-9.10 e 14 (R. Lc 21,28); Lc 1,57-66

Qua.: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 2a); Lc 1,67-79

Qua.: Natal do Senhor — Missa da noite: Is 9,1-6; Sl 95(96),1-2a.2b-3.11-12.13 (R. Lc 2,11); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14

Qui.: Natal do Senhor — Missa do dia: Is 52,7-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3cd); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p.1: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran
Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Neste Quarto Domingo do Advento, proclamamos que Deus vem até nós, com seu dom e sua graça, para nos trazer a salvação definitiva e verdadeira: o Emanuel, Deus-Conosco. A Primeira Leitura, do Livro de Isaías, reflete a realidade histórica daquele momento: em um contexto de guerras, discórdias e tensões, a descendência de Davi corre sérios riscos de se dissolver. O oráculo profetiza que Deus permanecerá fiel às suas promessas e um herdeiro da linhagem davídica será suscitado, um Príncipe recém-nascido, que se chamará "Emanuel". Também este trecho está repleto de esperança messiânica: Deus intervirá na história para estabelecer a paz, a justiça e o direito. No Evangelho, este oráculo se cumpre ao apresentar a origem divina de Jesus — inclusive o texto profético é citado literalmente por São Mateus. Deus opera a salvação; contudo, é pela cooperação da pessoa humana — no caso, de José — que se torna possível a sua realização. Renovemos nossa fé, conservemos nossa esperança: o Senhor está para chegar!

IGREJA NO BRASIL

O Advento segundo Guardini

(...) O Advento é o tempo que nos adverte a perguntar-nos, no fundo da consciência: Ele veio até mim? Tenho notícias dele? Existe confiança entre Ele e eu? Ele é Médico e Professor para mim? Mas, então, surge imediatamente outra questão: a porta está aberta para Ele nas minhas profundezas? E a decisão: quero me abrir bem. Guardini alerta, porém, que não basta apenas refletir sobre a vinda do Natal, pois é preciso rezar. Devemos orar para que o Espírito Santo, o único que tem conhecimento pleno do Cristo vivo, trabalhe para que a figura sagrada do Senhor se torne luminosamente evidente para nós. Que aconteça conosco o que João quer dizer quando diz: "nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" (Jo 1,14). Enfim, Romano Guardini alerta que não se pode conhecer Cristo como se conhece qualquer pessoa na história, mas apenas a partir daquela profundidade interior que se desperta no amor. São João diz: "quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê" (1Jo 4,20). Assim, é preciso exercer o amor, para que os nossos olhos se abram para ver Cristo. Queremos fazê-lo onde estamos, em relação às pessoas com quem convivemos: dar-lhes o direito de serem como são; acolhê-los continuamente e viver com eles em amizade.

(Leia na íntegra: www.cnbb.org.br/o-advento-segundo-guardini-2/)

Dom Leomar Antônio Brustolin
Arcebispo de Santa Maria - RS

Sex.: Santo Estêvão, protomártir, festa — At 6,8-10.7.54-59; Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc e 17 (R. 6a); Mt 10,17-22

Sáb.: São João, Apóstolo e Evangelista, festa — 1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Jo 20,2-8

Dom.: Sagrada Família de Jesus, Maria e José — Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1); Cl 3,12-21; Mt 2,13-15.19-23

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br